



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL

Disciplina: História Social da Escrita e da Leitura	
Código: ALT0011	C.H.: 30h (T)
Cursos Atendidos: Letras (Bacharelado)	
Docente: Gustavo Naves Franco	Matrícula: 1762174
Cronograma:	
<u>Unidade I: Leitura e escrita no mundo moderno (3 semanas)</u>	
- A invenção da imprensa, a evolução das cidades e a formação do Estado Moderno - O livro, a questão da autoria e a subjetividade moderna	
<u>Unidade II: Ascensão e crise do romance (2 semanas)</u>	
- A formação da classe média e a questão do público leitor - A sociedade de massas e o surgimento dos <i>best-sellers</i>	
<u>Unidade III: Jogo, performance, presença e oralidade no século XX (2 semanas)</u>	
- As vanguardas europeias, a antropologia e a oralidade - A produção de presença na escrita, na leitura e na docência	
<u>Unidade IV: Questões contemporâneas da escrita e da leitura (7 semanas)</u>	
- A escrita, a leitura e os dispositivos digitais - A escrita e a leitura durante o isolamento social - Demandas de escrita e de leitura como componentes do sofrimento psíquico - A escrita e a leitura como práticas terapêuticas	

Metodologia: aulas expositivas (síncronas) em semanas alternadas (semana sim, semana não) às quintas-feiras, entre 20 e 21h, seguidas de debate e compartilhamento de relatos sobre hábitos de leitura e de escrita durante o período de isolamento social, em articulação com temas do conteúdo da disciplina. As gravações das aulas síncronas serão disponibilizadas por 14 dias subsequentes. Atividades assíncronas: leitura de textos teóricos e práticas de leitura ou exercícios de escrita experimentais e articuladas aos conteúdos da disciplina.

Avaliação: exposição oral ou escrita (à escolha do aluno) sobre hábitos pessoais de leitura e de escrita durante o período de isolamento social (50% da nota).

Ferramentas digitais utilizadas: Google Meet e Moodle

Bibliografia:

BRADBURY, Ray. “O Zen e a Arte da Escrita” [1973]. In: _____. *O Zen e a Arte da Escrita*. Trad. Adriana de Oliveira. São Paulo: Leya, 2011.

CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano: artes de fazer*. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 2007.

FERRAZ, Maria Cristina Franco. *Ruminações: cultura letrada e dispersão hiperconectada*. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.

FOUCAULT, Michel. “Aula de 3 de Março de 1982 – segunda hora”. In: _____. *A Hermenêutica do Sujeito*. Trad. Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 427-448.

FRANCO, Gustavo Naves. Complexidade e cotidiano acadêmico: práticas de leitura, escrita e presença. In: SIQUEIRA, I. R.; MAGALHÃES, B; CALDAS, M.; MATOS, F. (Org.). *Metodologia e Relações Internacionais: debates contemporâneos II*. 1ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2019, p. 15-36.

GUMBRECHT, H. U. “O corpo *versus* a imprensa: os meios de comunicação no início do período moderno, mentalidades no Reino de Castela e uma outra história das formas literárias”. In: _____. *Modernização dos Sentidos*. Trad. Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Editora 34, 1998.

GUMBRECHT, H. U. “Poesia como modo de atenção”. In: _____. *Serenidade, Presença, Poesia*. Trad. Mariana Lage. Belo Horizonte: Relicário, 2016, p. 83-108.

HADOT, Pierre. “Aprender a ler”. In: _____. *Exercícios Espirituais e Filosofia Antiga*. Trad. Flávio Fontenelle Loque e Loraine Oliveira. São Paulo: É Realizações, 2014.

KRACAUER, Siegfried. “Sobre livros de sucesso e seu público”. In: _____. *O Ornamento da Massa*. Trad. Carlos Eduardo J. Machado e Marlene Holzhausen. São Paulo: Cosacnaify, 2009, p. 105-116.

WOOLF, Virginia. *Um Teto Todo Seu*. Trad. Bia Nunes de Sousa. São Paulo: Tordesilhas, 2014.